

Simpósio Temático 28

Renan Ritzmann de Oliveira

Universidade do Estado de Santa Catarina

Título da Comunicação: Entre híbridos e ciborgues: as ficções anti-modernas de Bruno Latour e Donna Haraway

RESUMO: O que aconteceria se descobríssemos que jamais fomos modernos? Esse questionamento atravessa as obras de dois intelectuais contemporâneos que, ao se lançarem sobre a história e a antropologia das ciências, acabaram por questionar vários paradigmas modernos, além do próprio estatuto da modernidade. O presente trabalho busca comparar “jamais fomos modernos” de Bruno Latour, com o “manifesto ciborgue” de Donna Haraway. Estes dois ensaios podem ser lidos como manifestos, nos quais as metáforas do “híbrido” e do “ciborgue”, advindas da ficção científica, ganham uso em uma linguagem política, que tem por fim questionar radicalmente os paradigmas modernos. Através da análise comparada dos respectivos ensaios, de entrevistas de ambos os autores e daquilo que já foi escrito sobre eles, pretende-se mostrar a influência mútua que um autor teve sobre o outro. Para com isso proporcionar um exercício de comparação das metáforas do “híbrido” e do “ciborgue”, e evidenciar as semelhanças que elas compartilham no radical questionamento ao qual se propõem.